



VIII Encontro Internacional de **Neonatologia**

VI Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro

13 A 15 DE ABRIL DE 2023

GRAMADO - RS | HOTEL WISH SERRANO

REALIZAÇÃO



PROMOÇÃO



SERVIÇO DE
NEONATOLOGIA



SEGUIMENTO DO PREMATURO

Avaliação da composição corporal através da bioimpedância elétrica em pré-escolares nascidos prematuros de muito baixo peso de um ambulatório de seguimento

Alexia Correa Souto¹, Rafael Oliveira Fernandes, Franciéle Gomes da Silva, Almiro Sagas Evaristo, Laura Silveira de Moura, Victoria Baptista dos Santos, Joana C. Eschiletti, Renato Soibelman Procianoy, Juliana Rombaldi Bernardi, Rita C. Silveira

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução: Crianças prematuras nascidas de muito baixo peso são mais propensas a apresentar problemas de alimentação nos estágios iniciais da vida e durante a infância quando comparadas a crianças nascidas a termo. Diante das atuais condições socioeconômicas do país, associado a um período de pós-pandemia, essa população de crianças precisa ser criteriosamente acompanhada em relação aos aspectos nutricionais e antropométricos.

Objetivo: Analisar o perfil nutricional destas crianças através da composição corporal de crianças prematuras acompanhadas em ambulatório em hospital público terciário no sul do Brasil.

Metodologia: Estudo transversal de nascidos prematuros (<32 semanas de IG) e/ou muito baixo peso (<1,5Kg), entre 3 a 6 anos, acompanhados pelo ambulatório do prematuro institucional. Foram coletados dados antropométricos e analisada a composição corporal através da bioimpedância (BIA - InBody 770). Índice Massa Corporal classificada com curva da OMS. Dados apresentados como média±d.p. ou mediana (IQ). Estudo aprovado CEP-HCPA2019-0809.

Resultados: Avaliadas 95 crianças de 4,5±0,9 anos, 46M e 49F, nascidas com 29±2 semanas e peso do nascimento 1184±348g. Destas, apenas 83 foram capazes de realizar a BIA. Observado peso corporal de 18±5 kg, IMC 15,1 (14,3-16,8) Kg/m² massa de gordura 2,5 (1,9-3,9) Kg 3,54±3,3 Kg, massa livre de gordura de 14,8±2,5 Kg e percentual de gordura corporal de 17,3± 8,9%, Sobrepeso (p85-p97) e obesidade (>p97) em 21 crianças (25%), 57 (69%) eutróficas e 5 (6%) apresentaram IMC muito abaixo do desejado (<p3).

Conclusão: Os dados verificados neste estudo são alarmantes, pois identificamos que cerca 30% da população de crianças nascidas prematuras estão com algum risco nutricional, seja pelo baixo peso no impactar no desenvolvimento, assim como seu excesso que poderá favorecer doenças crônicas nesta população com conhecido aumento do risco para doenças metabólicas e cardiovasculares.

Palavras-chave: Recém-nascido prematuro. Composição corporal. Bioimpedância. IMC. Obesidade. Desnutrição.